

**2^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**THARCIO
VASCONCELOS**



DISCIPLINA:

Biologia



CONTEÚDO:

**Reino
Protista**



TEMA GERADOR:

**Saúde na
Escola**



DATA:

24.06.2019

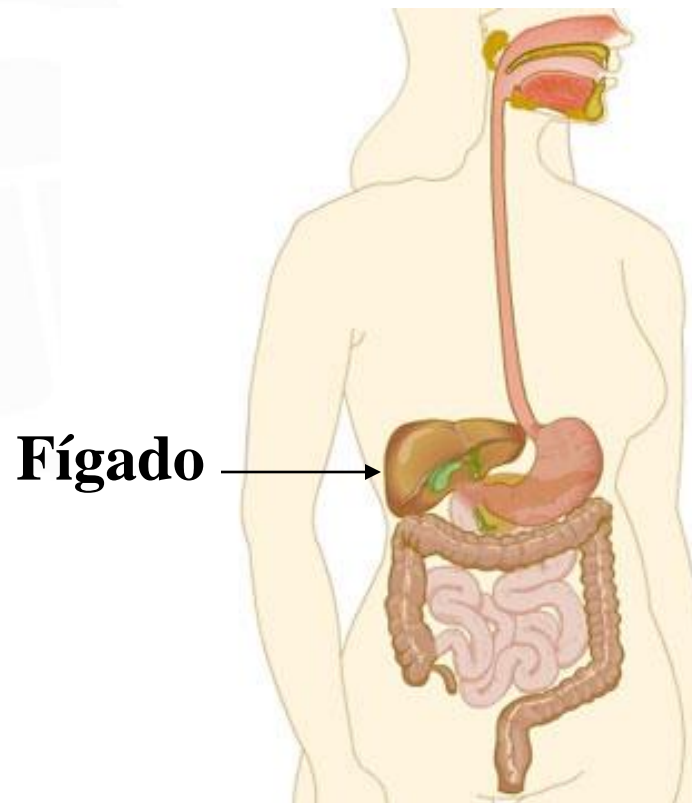
ROTEIRO DE AULA

- **Reino Protista**
- **Características e reprodução de protozoários**
- **Protistas e Saúde**

MALÁRIA – CICLO DA DOENÇA

1. Pela picada, penetram no sangue os ESPOROZOÍTOS, a forma infectante do *Plasmodium*
2. Fígado e baço → reprodução assexuada do parasita (esquizogonia) → Formação de MEROZOÍTOS
3. Invasão das hemáceas → reprodução acentuada do parasita: Rompimento da célula → FEBRE ALTA, TREMORES e SUDORESE.
4. Algumas hemáceas não se rompem → aparecimento dos GAMETÓCITOS no interior delas → ingeridos pelo mosquito, originam gametas no tubo digestivo (reprodução sexuada)
5. Fecundação, produção de novos ESPOROZOÍTOS, que migram para as glândulas salivares do mosquito e podem ser novamente inoculados no ser humano, retomando o ciclo.

- Durante a picada, o mosquito libera SALIVA contendo os plasmódios. Os parasitas penetram no organismo através do orifício deixado pela picada. Os plasmódios se instalam em diversos órgãos, tais como o FÍGADO.



- Após um certo período, os parasitas retornam ao SANGUE e penetram nos GLÓBULOS VERMELHOS, onde se reproduzem. Cheios de novos parasitas, os glóbulos vermelhos se rompem liberando novos protozoários que irão infectar outros glóbulos vermelhos.



• **Sintomas:** febre alta.



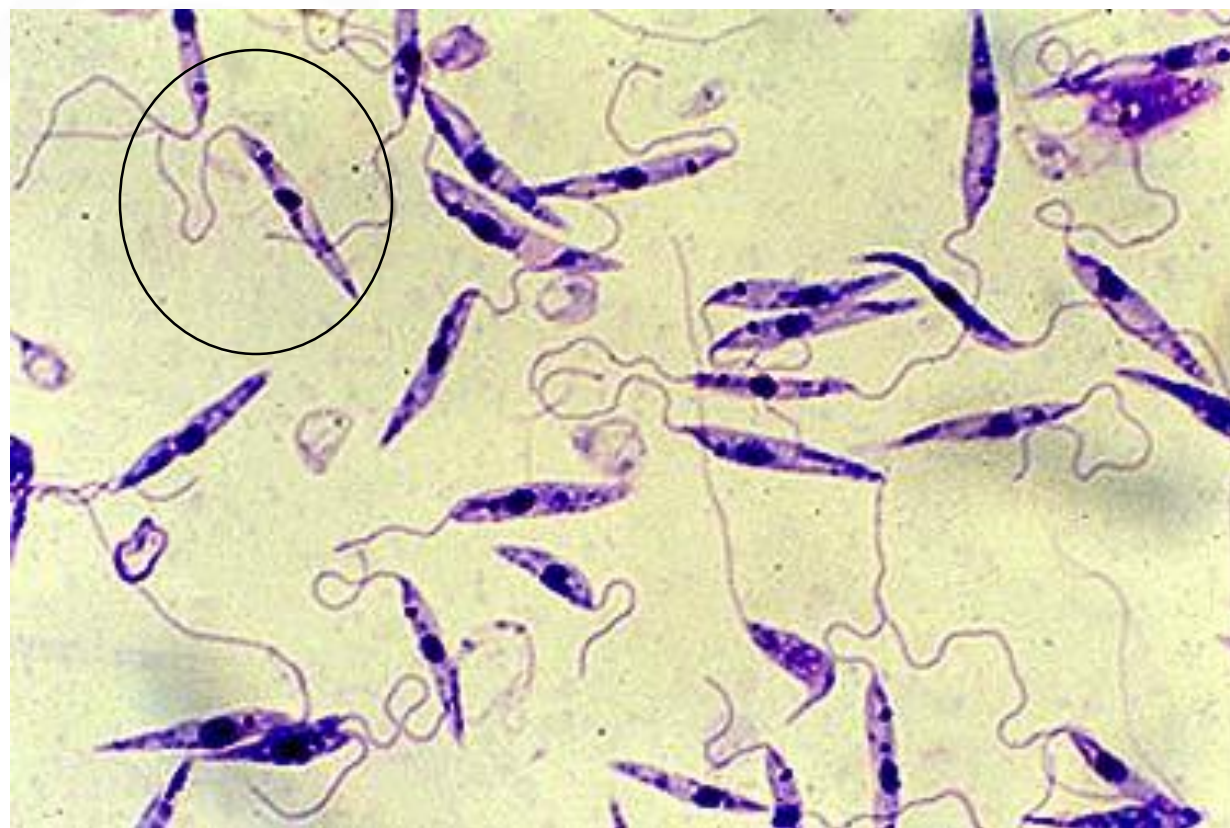
• **Formas de Prevenção da Doença:**

- Pulverização de inseticidas em córregos, lagos e poças de água parada para matar as larvas do mosquito;
- Evitar o acesso dos mosquitos às moradias.



LEISHMANIOSE

- Protozoário: Leishmania brasiliensis.



- ***Leishmania chagasi*** –
leishmaniose visceral (calazar)
– transmitida pelo mosquito-
palha (***Lutzomya longipalpis***)
– baço e fígado
- ***Leishmania brasiliensis*** –
leishmaniose tegumentar
(úlcer-de-bauru) –
transmitida pelo mosquito-
palha – pele e mucosas

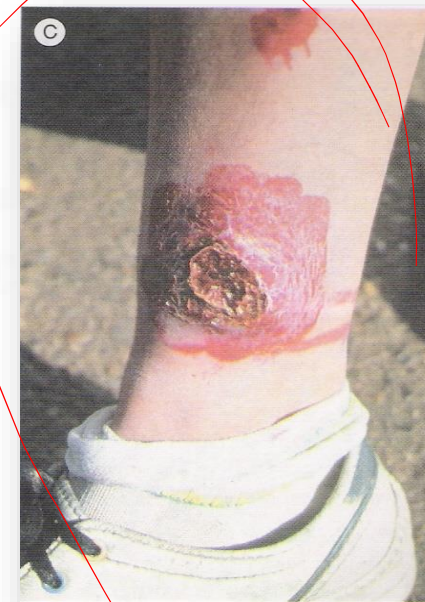
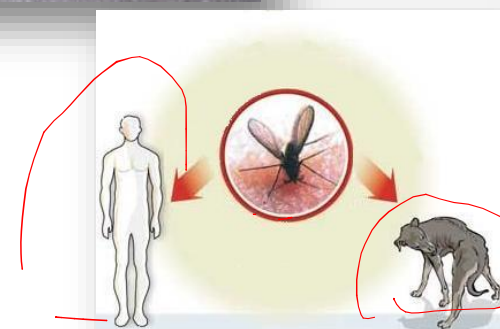




Figura 8- Fêmea de Flebotomíneo adulto, engurgitada - (foto ampliada)

2.4 Vetores

Os vetores da leishmaniose visceral são insetos denominados flebotomíneos, conhecidos popularmente como mosquito palha, tatuquiras, birigui, entre outros. No Brasil, duas espécies, até o momento, estão relacionadas com a transmissão da doença *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia cruzi*. A primeira espécie é considerada a principal espécie transmissora da *L. (L.) chagasi* no Brasil e, recentemente, *L. cruzi* foi incriminada como vetora no Estado de Mato Grosso do Sul.

No Brasil, a distribuição geográfica de *L. longipalpis* é ampla e parece estar em expansão. Esta espécie é encontrada em quatro das cinco regiões geográficas: Nordeste, Norte, Sudeste e Centro-Oeste.



Figura 10 - Fase aguda: Paciente com Leishmaniose Visceral



Figura 11 - Fase aguda: Paciente com Leishmaniose Visceral

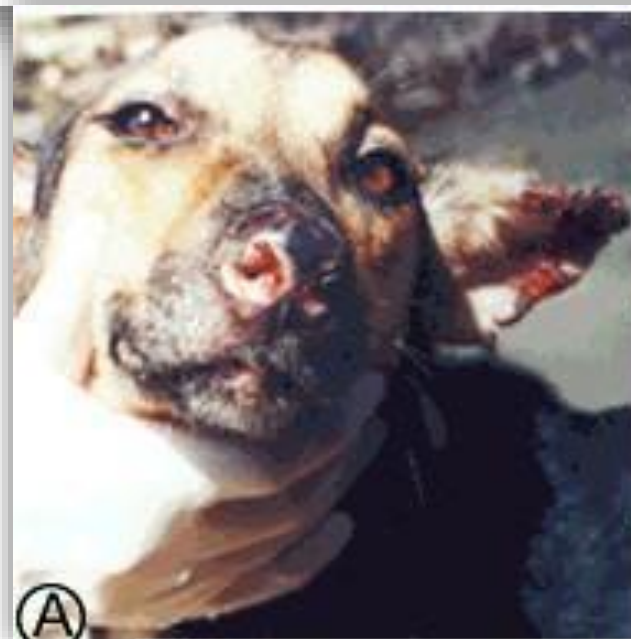




Figura 18 - Cão com LV, apresentando apatia, alopecia e lesões no corpo.



Figura 19 - Cão com onicogribose (crescimento de unha).



Figura 20 - Cão com lesões de face e de orelha.



Figura 21 - Cão apresentando emagrecimento e apatia.



Figura 22 - Cão com emagrecimento, ceratoconjuntivite, lesões de face e orelha.

• **Transmissão:** picada do mosquito do gênero
Phlebotomus, popularmente conhecido como
mosquito-palha.



•**Sintomas:** feridas na pele, nos lábios e nariz. As feridas podem obstruir parcialmente as cavidades nasais, provocando sono agitado e insônia.



GIARDÍASE

- Protozoário: Giardia lamblia .

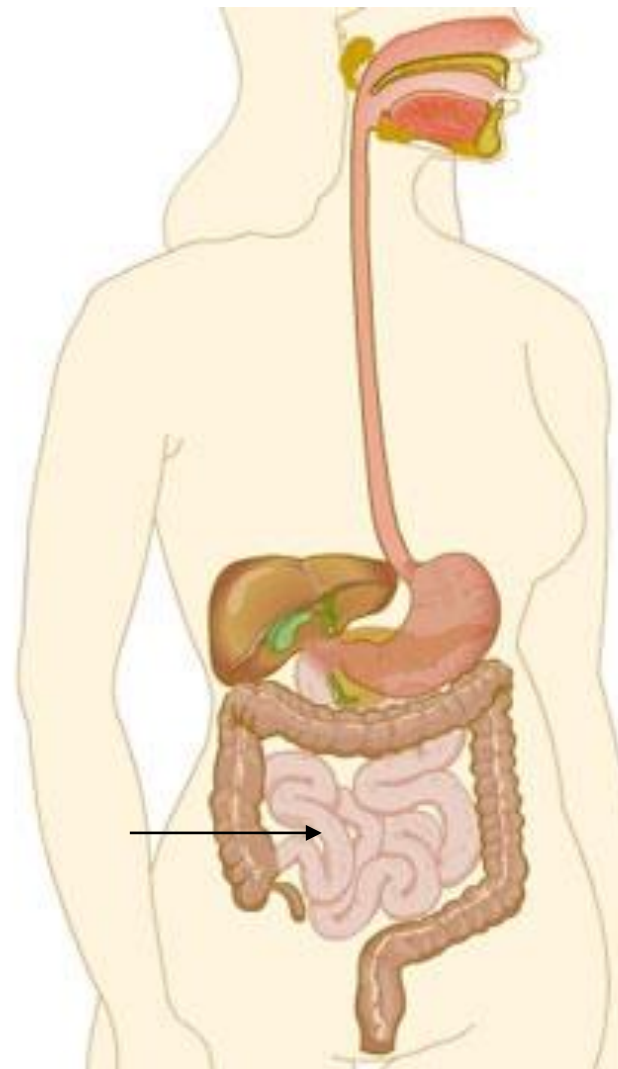


- **Transmissão:** ingestão de água ou alimentos contaminados.

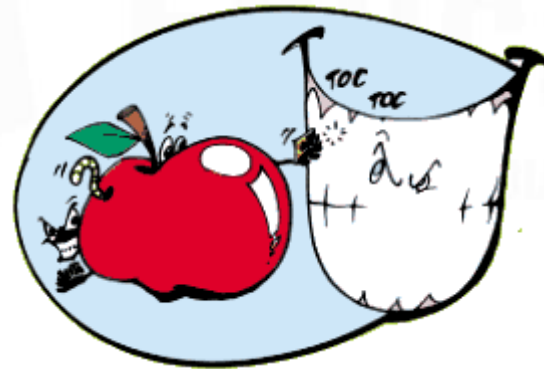
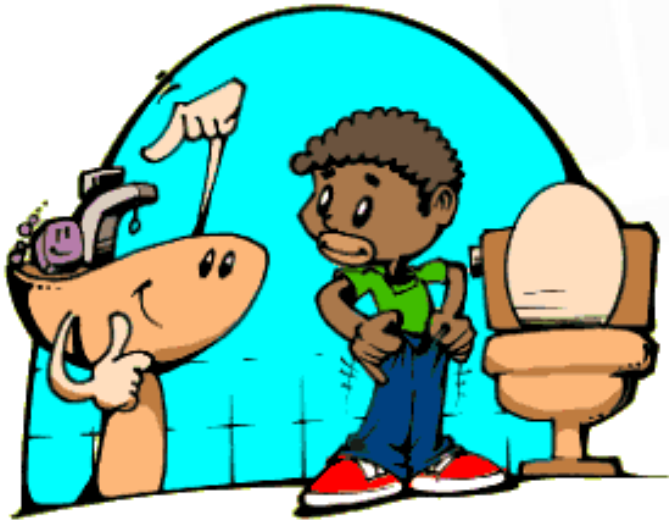


- A *Giardia lamblia* parasita principalmente o intestino delgado dos seres humanos.

Intestino Delgado



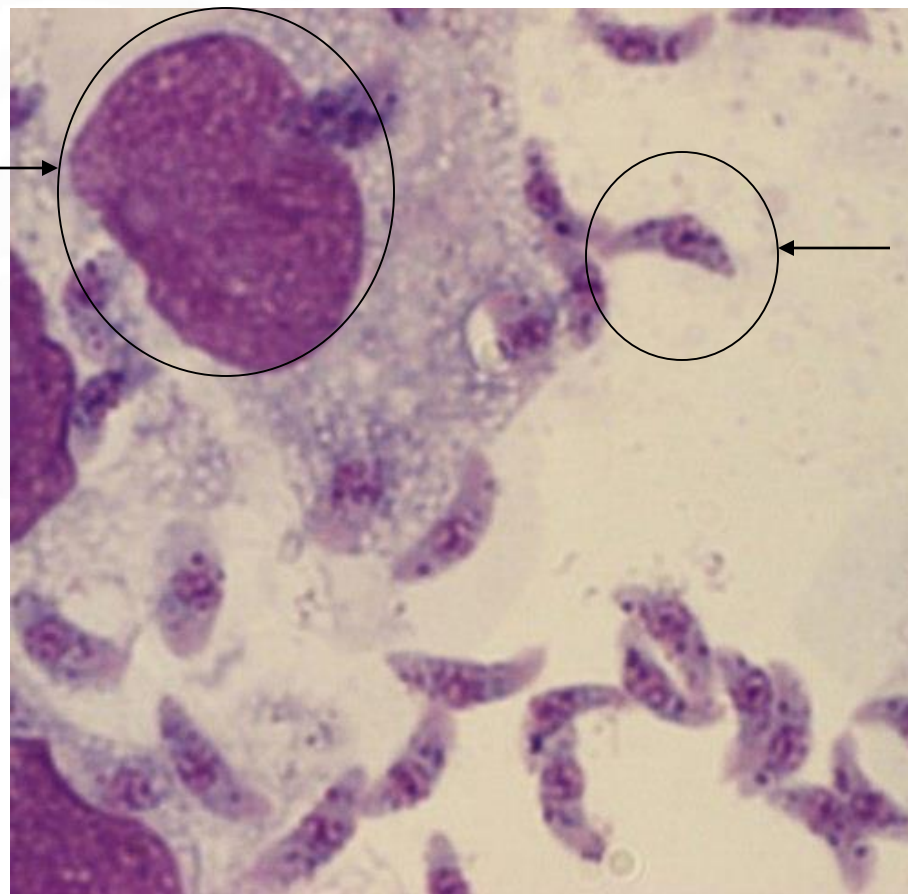
- **Sintomas:** diarréia, desidratação e até a morte.
- **Formas de Prevenção da Doença:**
 - Beber água tratada, fervida ou clorada;
 - Lavar frutas, legumes e verduras antes de consumi-los;
 - Manter bons hábitos de higiene.



TOXOPLASMOSE

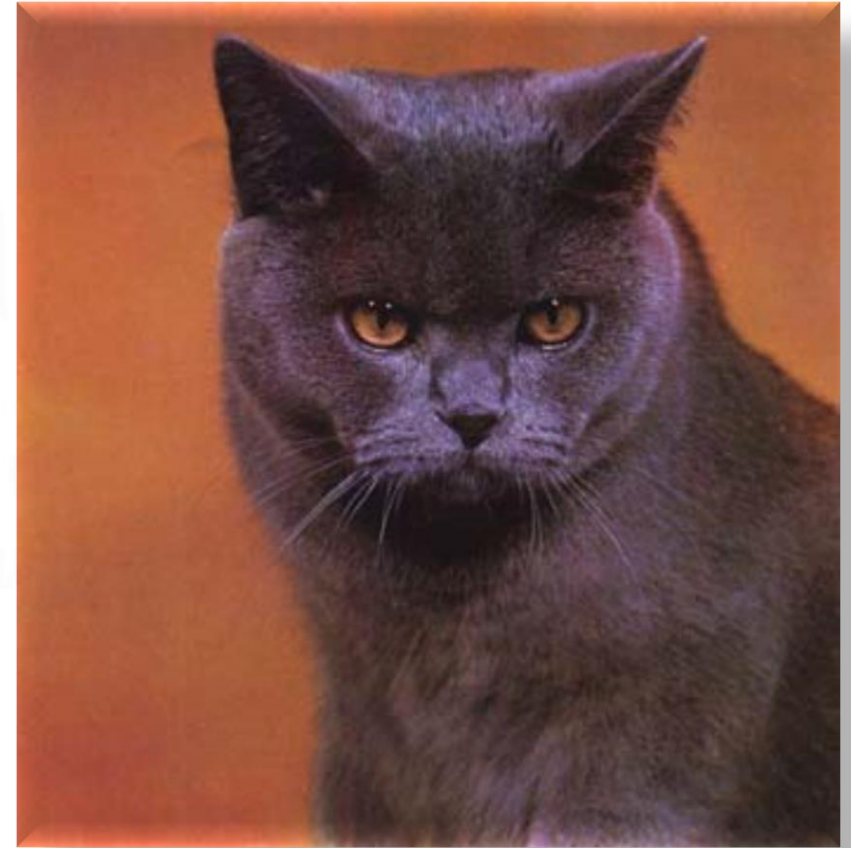
- Protozoário: Toxoplasma gondii.

Cisto



Esporozoário

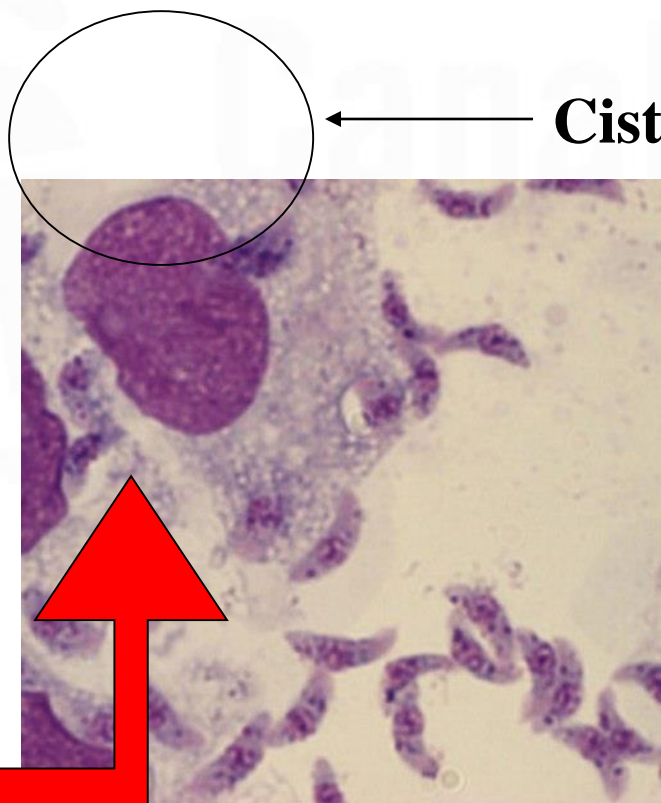
- **Transmissão:** contato com animais domésticos ou com suas fezes, principalmente gatos.



- As FEZES do animal podem conter CISTOS do parasita, que são espalhados por insetos, como moscas e baratas. Os cistos podem ser adquiridos quando uma pessoa entra em contato com as fezes contaminadas ou quando ingere algum alimento contaminado.



+ FEZES



← Cisto



- Mulheres grávidas passam para o feto – má formações e até aborto;

